

PROFESSOR DE LINGUAGENS E CÓDIGOS

PROVA ESCRITA OBJETIVA

MODELO: 1

CADERNO DE QUESTÕES
NÚMERO DE QUESTÕES: 50

Leia atentamente as instruções abaixo, e aguarde autorização para abertura deste caderno de questões.

1. Confira o seu CADERNO DE QUESTÕES nos primeiros 30 minutos de prova. Caso haja algum erro de impressão, ausência de questão, dentre outros, o mesmo poderá ser substituído apenas nesse intervalo de tempo.
2. Assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica, de preferência, de tinta preta. A não assinatura incide na DESCLASSIFICAÇÃO DO CANDIDATO.
3. No CARTÃO-RESPOSTA, marque no espaço próprio a opção correspondente à sua resposta. Se você assinalar mais de uma opção por questão ou deixar todos os campos em branco, sua prova objetiva será anulada. **PINTE A BOLINHA POR COMPLETO.**
4. Não dobre, não amasse nem manche o CARTÃO RESPOSTA. Ele NÃO poderá ser substituído.
5. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 opções identificadas com as letras A, B, C e D. Você deve, portanto, assinalar apenas uma opção em cada questão. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
6. O tempo disponível para esta prova é de quatro horas.
7. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO - RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
8. Quando terminar a prova, entregue ao fiscal este CADERNO DE QUESTÕES SEM FALTAR NENHUMA PÁGINA OU PARTE DELA, o CARTÃO-RESPOSTA, e assine a LISTA DE PRESENÇA. Caso o CADERNO DE QUESTÕES esteja rasgado ou incompleto, o candidato será eliminado.
9. Você somente poderá deixar o local de prova depois de decorrida 1 hora do início da aplicação das provas.
10. Você será excluído do exame caso:
 - a) Utilize, durante a realização da prova, máquinas e(ou) relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, headphones, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie.
 - b) Ausente-se da sala em que se realiza a prova levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES, antes do prazo estabelecido, e (ou) o CARTÃO-RESPOSTA.
 - c) Deixe de assinalar corretamente o campo do CARTÃO-RESPOSTA.
 - d) Em caso de você ser um dos três últimos candidatos, deixe o local de prova sem acompanhar o fiscal à coordenação.

PROFESSOR DE LINGUAGENS E CÓDIGOS

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto a seguir e responda às questões de 01 a 05.

Reforma trabalhista: seis mudanças que vão afetar a sua rotina de trabalho.

Menos tempo de almoço, férias parceladas e demissão em comum acordo.

Essas são algumas das alterações da lei sancionada por Temer. Veja outras mudanças.

O presidente Michel Temer sancionou, na semana passada, o projeto de lei da reforma trabalhista, que faz uma profunda mudança na legislação trabalhista e altera em mais de cem pontos a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), de 1943. As novas normas estão previstas para entrar em vigor em novembro (120 dias após a sanção), mas o Governo se comprometeu a enviar uma medida provisória para o Congresso Nacional alterando alguns pontos da nova legislação.

No meio jurídico, a reforma tem dividido opiniões. Para a advogada Daniela Muradas, professora de direito do trabalho da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o projeto já nasce velho precisando de várias alterações. “Essa reforma foi executada sem o diálogo social necessário. E, apesar de ter como fundamento a modernização, utiliza fórmulas de flexibilizações trabalhistas já experimentadas em alguns países da Europa que não funcionaram”, explica.

Uma das principais críticas da professora está relacionada à criação de um novo tipo de contrato no Brasil: o trabalho intermitente, que, em outros países, é apelidado de “contratos de zero horas”. Através dessa modalidade, será possível contratar trabalhadores por jornada ou hora de serviço. “Esse tipo de contrato tende a substituir o de trabalho standard, precarizando os empregos. Na Europa, onde a modalidade foi experimentada em momentos de crise, houve um aumento de trabalhadores pobres. Imagina em um país desigual como o Brasil”, ressalta.

O advogado Cláudio de Castro, sócio da área Trabalhista do Martinelli Advogados, discorda da professora já que defende que o trabalho intermitente era feito de forma informal e agora os trabalhadores contratados por hora serão acobertados pela CLT. “A lei surge depois de uma necessidade, ela não vem para incentivar esse tipo de contratação”. O advogado ressalta ainda que uma modernização das leis era inevitável. “Essa não é a reforma dos sonhos, mas era preciso esse passo para que outros avanços aconteçam. A lei estava fora do seu tempo”, defende Castro.

Entre as principais novidades comemoradas pelo empresariado e apoiadores da reforma, está a prevalência dos acordos coletivos em relação à lei em pontos específicos, o fim da obrigatoriedade da contribuição sindical e obstáculos ao ajuizamento de ações trabalhistas. (...)

(Disponível em:

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/07/13/politica/1499958789_546835.html)

1. Marque a ordem da estrutura presente no texto.

a) Corpo, título e manchete.

b) Título, lide e manchete.

c) **Manchete, lide e corpo.**

d) Lide, manchete e corpo.

2. Assinale a opção em que não consta sinônimo de sancionar, conforme seu emprego no texto.

- a) Homologar. **b) Condenar.** c) Chancelar. d) Autenticar.

3. Considerando a relação existente entre a mensagem do texto e o modo como ele está organizado, é CORRETO afirmar que o autor:

a) Mostra opiniões contrárias e a favor da reforma previdenciária, além de realizar um apanhado sobre as alterações mais relevantes para empregador e trabalhador, porém não se posiciona explicitamente a favor ou contrário à reforma.

b) Mostra opiniões contrárias e a favor da reforma previdenciária, mas revela uma claríssima tendência à tomada de posição dirigida ao trabalhador, como se observa, por exemplo, nos trechos “(...) comemoradas pelo empresariado e apoiadores da reforma (...)” e “(...) críticos à mudança alertam (...)”.

c) Posiciona-se claramente, desde o início, a favor da reforma previdenciária, como se observa, por exemplo, nos trechos “(...) o Governo se comprometeu a enviar (...)”, que homologa o compromisso do governo, e “(...) as principais novidades comemoradas (...)”, que revela um traço positivo da reforma, que merece comemoração.

d) Mostra opiniões contrárias e a favor da reforma previdenciária, além de realizar um apanhado sobre as alterações mais relevantes para empregador e trabalhador, promovendo uma forte crítica à reforma, como se depreende, por exemplo, em “seis mudanças que vão afetar a sua rotina de trabalho”, podendo ter utilizado, por exemplo, o verbo “alterar” ou “remodelar” e “Menos tempo de almoço, férias parceladas e demissão em comum acordo”, com sintagmas que suscitam ideias negativas a respeito da relação de trabalho.

4. Com base na norma culta, assinale a alternativa com as opções verdadeiras (V) e falsas (F).

I - A substituição do trecho “seis mudanças que vão afetar a sua rotina de trabalho” pela redação “seis mudanças que afetarão a sua rotina de trabalho” não comprometeria a norma culta.

II - A substituição do trecho “faz uma profunda mudança na legislação trabalhista e altera em mais de cem pontos a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT)” pela redação “faz uma profunda mudança na legislação trabalhista alterando em mais de cem pontos a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT)” comprometeria a norma culta.

III – O trecho “(...) utiliza fórmulas de flexibilizações trabalhistas já experimentadas em alguns países da Europa que não funcionaram” pode ser desambiguizado sem perda de sentido por meio da redação “(...) utiliza fórmulas de flexibilizações trabalhistas já experimentadas em alguns países da Europa, os quais não funcionaram”

- a) V, V, V. **b) V, V, F.** c) F, F, V. d) V, F, F.

5. Assinale a opção com uma manchete alternativa para a reportagem, que se alinhe à orientação argumentativa expressa no texto.

a) Reforma trabalhista não irá aumentar jornada de trabalho.

b) A falácia da modernização trabalhista.

c) Reforma Trabalhista: saiba o que melhora na relação entre trabalhador e patrão.

d) Reforma trabalhista modifica panorama do trabalho no Brasil.

Leia o texto e responda às questões 06 a 10.

Por que Joãozinho e Maria ensina mais que as fábulas de Esopo

A Raposa e as Uvas, A Cigarra e a Formiga, A Lebre e a Tartaruga... a lista de fábulas atribuídas a Esopo vai longe. Você, provavelmente, cresceu escutando essas e outras histórias, que se tornaram parte da literatura infantil no mundo todo. A estrutura da fábula, elaborada pelo escravo grego no século 6 a.C, obedece lógica bem simples: é só combinar, em poucas linhas, elementos fantásticos e uma lição de moral, que fale da importância de ser um bom menino. A imensa maioria das historinhas envolve animais que se comportam como humanos – com defeitos, virtudes e, principalmente, a habilidade de puxar um papo-cabeça.

O que um estudo da Universidade de Toronto, no Canadá, descobriu é que esse tipo de ficção não toca tanto os pequenos – pelo menos quando comparado a histórias estreladas por personagens humanos. Aprender que não se deve desobedecer os pais seria muito mais fácil para uma criança com a história de João e Maria, por exemplo, do que se a mesma ideia fosse contada por animais humanizados.

Segundo os pesquisadores, as crianças costumam se identificar mais com personagens de carne e osso. Afinal de contas, meninos de verdade parecem muito mais seduzíveis por uma casa de doces do que um guaxinim ou sapo vestido com uniforme de pré-escola. Isso faz as crianças terem mais facilidade em entender e aplicar as lições de ética no seu próprio dia a dia.

A fim de medir o quanto essa relação era verdadeira, os cientistas criaram um experimento com 96 crianças, com idade entre 4 e 6 anos. Os testes, como descrito no periódico *Developmental Science*, se dividiram em três etapas. Em um primeiro momento, as cobaias tinham de escolher os 10 adesivos que mais gostavam, de um total de 100 disponíveis. Depois, foram perguntadas se gostariam de dividir com um dos colegas.

O segundo momento foi a sessão de contação de histórias. Havia três obras disponíveis: uma história sobre egoísmo contada com a ajuda de personagens humanos; o mesmo livro, interpretado desta vez por animais antropomorfizados, e uma terceira obra, que falava sobre sementes – usada para checar o quanto as crianças dividiriam seus presentes, ainda que a história não falasse nada sobre a importância de se dividir.

Depois da leitura, os pequenos tiveram uma nova chance de distribuir seus adesivos. Aqueles que leram histórias em que os humanos estavam em cena, compartilharam mais com os amigos. Por outro lado, quando quem ensinava eram os animais de chapéu e gravata, a mensagem sobre a importância de se dividir as coisas impactava menos.

Por fim, os cientistas perguntaram o quanto as crianças achavam os bichos-humanizados parecidos com pessoas de verdade, como elas próprias. Quanto mais os personagens lhes pareciam ter cara de gente, mais eles convenciam – e mais abertas para dividir as crianças se mostraram. Moral da história: representatividade importa – mesmo quando quem ouve nem sabe o significado disso.

(Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/por-que-joaozinho-e-maria-ensina-mais-que-as-fabulas-de-esopo/>)

6. Assinale a opção verdadeira em relação ao excerto “Os testes, como descrito no periódico *Developmental Science*, se dividiram em três etapas.”.

a) **Subentende-se o verbo “estar” antes de “descrito”.**

b) “Descrito” é uma anáfora direta que remete a “os testes”.

c) “Descrito” é uma anáfora retrospectiva em relação a “periódico”.

d) A expressão verbal “se dividiram” pressupõe um agentivo que, no caso, refere-se a “os testes”.

7. Assinale a opção que traz uma redação amparada na norma culta para o enunciado: “Havia três obras disponíveis.”

- a) Tinham três obras disponíveis. b) Estava disponível três obras.
c) Existia três obras disponíveis. **d) Tinha três obras disponíveis.**

8. Acerca do título “Por que Joãozinho e Maria ensina mais que as fábulas de Esopo”, é INCORRETO afirmar:

- a) Todo o enunciado se ampara na norma culta da língua portuguesa.
b) O emprego de “por que” se ampara na norma culta da língua portuguesa.
c) Há um erro de concordância no título, pois Joãozinho e Maria é um sujeito composto, que demanda verbo concordante na terceira pessoa do plural.
d) O enunciado repele o emprego de crase após “mais que”.

9. O texto informativo caracteriza-se por apresentar um saber já construído e legitimado, ou um saber teórico, além de expor, refletir, explicar e avaliar ideias de modo objetivo, com a intenção de informar e esclarecer. Assinale o exemplo que não condiz com essas características e a explicação para isso.

- a) “Segundo os pesquisadores, as crianças costumam se identificar mais com personagens de carne e osso.” condiz com uma informação baseada em ciência.
b) A expressão “a habilidade de puxar um papo-cabeça” é imprevista para o texto informativo, já que a linguagem preferencial se baseia na norma culta.
c) “Você, provavelmente, cresceu escutando essas e outras histórias, que se tornaram parte da literatura infantil no mundo todo.” é um trecho inesperado, pois o texto informativo não prevê diálogo com o leitor.
d) “Moral da história: representatividade importa – mesmo quando quem ouve nem sabe o significado disso.” refere-se a uma conclusão moralizante presente em qualquer texto informativo.

10. Assinale a alternativa que segue a mesma regra para o plural que “bichos-humanizados”.

- a) Abaixo-assinado. b) Louva-deus. **c) Matéria-prima.** d) Bate-papo.

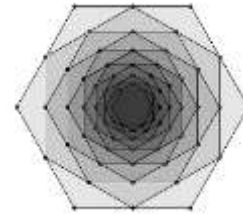
11. O polígono ABCD é um quadrado cujo lado mede 4 cm e os polígonos ABE e CDF dois triângulos equiláteros, onde os pontos E e F são internos ao quadrado. Qual a medida do segmento de reta \overline{EF} .

- a) $2\sqrt{3} - 1$ cm.
b) $2\sqrt{3} - 2$ cm.
c) $4\sqrt{3} - 2$ cm.
d) $4\sqrt{3} - 4$ cm.

12. Dado um hexágono regular H_1 , cujo lado tem comprimento 4 cm, considere a sequência infinita de hexágonos regulares $\{H_1, H_2, H_3, \dots\}$ onde cada hexágono é obtido unindo-se os pontos médios dos lados do hexágono anterior. Sabendo que a medida do perímetro do hexágono H_2 é $12\sqrt{3}$ cm, o limite da soma das áreas dos infinitos hexágonos da sequência é:

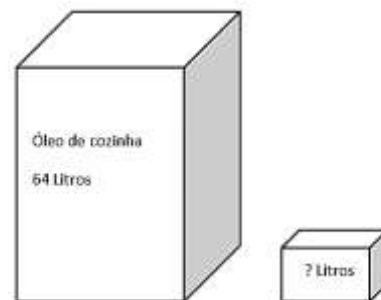
- a) $72\sqrt{3}$ cm².

- b) $80\sqrt{3} \text{ cm}^2$.
- c) $88\sqrt{3} \text{ cm}^2$.
- d) $96\sqrt{3} \text{ cm}^2$.



13. Um comerciante adquire de seu fornecedor óleo de cozinha, em recipientes na forma de paralelepípedos de base quadrada, contendo 64 litros, com lado da base medindo a e altura h . Desejando vendê-los, distribui o conteúdo em vasilhames também em forma de paralelepípedos de base quadrada, porém menores. As dimensões das embalagens de venda terão lado da base igual a $a/2$ e altura $h/4$. Qual o volume desta embalagem?

- a) 2 litros.
- b) **4 litros.**
- c) 8 litros.
- d) 16 litros.



14. Qual das expressões abaixo pode ser utilizada para calcular a Área lateral de um cilindro?

- a) $\pi r^2 h$. Onde r é o raio da base e h a altura do cilindro.
- b) **$2\pi r h$. Onde r é o raio da base e h a altura do cilindro.**
- c) πh^2 . Onde é h a altura do cilindro.
- d) $2\pi r h + 2\pi r^2$. Onde r é o raio da base e h a altura do cilindro.

15. Um usuário do MS PowerPoint 2010, em português, deseja abrir o modo de exibição de impressão. Para acionar este recurso, ele deve usar as teclas de apoio:

- a) CTRL+J.
- b) **CTRL+P.**
- c) CTRL+T.
- d) CTRL+V.

16. Quais teclas de atalho um usuário deve utilizar para justificar um texto que foi digitado no MS Word, versão português do Office 2010?

- a) CTRL+N.
- b) **CTRL+J.**
- c) CTRL+S.
- d) CTRL+T.

17. Para que serve o recuo de margens no MS Word?

- a) **Para criar um parágrafo e melhorar a aparência do documento.**
- b) Para deixar o documento em paisagem com medidas ideais para um papel A4.
- c) Para definir a posição do documento para melhor impressão.
- d) Para aumentar a margem direita em relação à primeira linha do parágrafo.

18. O artigo 38 da Constituição da República Federativa dispõe que, ao servidor público da administração direta, autárquica e fundacional, no exercício de mandato eletivo, aplicam-se algumas seguintes disposições, com EXCEÇÃO da alternativa:

- a) Tratando-se de mandato eletivo federal, estadual ou distrital, ficará afastado de seu cargo, emprego ou função.
- b) Investido no mandato de Prefeito, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
- c) **Investido no mandato de Deputado, havendo compatibilidade de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo, e, não havendo compatibilidade, será aplicada a norma do inciso anterior.**
- d) Em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento.

19. O agir do servidor deve obedecer não somente à lei jurídica, mas também a padrões éticos que podem ser estabelecidos em cada instituição. Esse conceito está diretamente relacionado ao seguinte Princípio Administrativo:

- a) Ética.
- b) Moralidade.**
- c) Legalidade.
- d) Impessoalidade.

20. O Princípio da Publicidade da Administração Pública diz respeito a:

- a) Exercer a atividade administrativa com presteza, perfeição e rendimento funcional, com resultados positivos para o serviço público.
- b) A atuação da Administração não deve gerar instabilidade desnecessária.
- c) **Impor a divulgação oficial de ato, processos e contratos para o conhecimento público.**
- d) Impor a motivação dos atos administrativos, ou seja, a explicitação dos motivos que justificam uma conduta.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Estudiosos da alfabetização desenvolveram e sugeriram vários métodos. Um dos métodos mais antigos que tem como princípio de que a leitura parte da decoração oral das letras do alfabeto, depois de todas as suas combinações silábicas e em seguida as palavras, é denominado:

- a) Método sint tico b) **Método alfabético** c) Método f nico d) Método analítico

22. Segundo Lukesi (1996) a avaliação é um julgamento sobre uma realidade concreta ou sobre uma prática (...). Portanto, numa avaliação sintonizada com o processo de construção do conhecimento, os erros dos alunos devem ser considerados como:

- a) **Motivo de estudo e reflexão para impulsionar novas e melhores a es educativas.**
b) Irrelevantes
c) Sinais de alerta quando   formação do professor, implicando sua ocupação no cargo.
d) Detector de falhas no processo ensino-aprendizagem.

23. Julgue os itens abaixo relacionados, referente a função dos docentes.

- I- Participar da elabora o da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
II - Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
III - Colaborar com as atividades de articula o da escola com as famílias e a comunidade;
IV - Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros.

Estão CORRETOS:

- a) Os itens I e II, apenas.
b) Os itens I, II e IV.
c) Os itens III e IV, apenas.
d) **Os itens I, II e III.**

24. A tendência Pedagógica Tecnicista articula-se diretamente com o sistema produtivo formando mão-de-obra especializada para o mercado de trabalho.

Nesse método de ensino, o aluno é visto como:

- a) Agente construtor do conhecimento.
b) Sujeito Crítico reflexivo.
c) **Depositário passivo dos conhecimentos, que devem ser acumulados na mente através de associa es.**
d) Sujeito atuante na sociedade.

25. A tendência que apareceu no Brasil nos fins dos anos 70 e acentua a prioridade de focar os conteúdos no seu confronto com as realidades sociais e o conhecimento histórico, classifica-se:

- a) Libertária
b) **Crítico-social dos conteúdos**

- c) Libertadora
- d) Progressista

26. A mudança no perfil e nas incumbências do professor, exigidas pela LDB, torna necessário uma revisão na formação inicial dos professores. Vendo a escola como contexto de formação, assinale a alternativa correta nos termos previsto na lei.

- a) Estímulos salariais.
- b) Que a escola seja um local privilegiado para a formação continuada e estudos de capacitação docente.**
- c) Competições de projetos educacionais.
- d) Revisão dos currículos e novas contratações.

27. Sobre o capítulo II da LDB, da educação básica, sobre o calendário escolar, a lei AFIRMA:

- a) O modelo deverá ser de padrão nacional;
- b) Deverá ser elaborado obedecendo normas da secretaria de educação do município.
- c) Deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previstos na lei.**
- d) Deverá ser mudado a cada ano, de acordo com datas de feriados locais e nacionais.

28. O Projeto Político Pedagógico (PPP), é entendido como a própria organização do trabalho pedagógico da escola. Assim, podemos afirmar que sua estrutura organizacional deve ser composta baseando-se em:

- a) Tempo escolar, processo de decisão, relações de trabalho, avaliação.**
- b) Tempo escolar e estrutura pedagógica.
- c) Legislação e finalidade política e social da escola.
- d) Liberdade e autonomia.

29. “Um currículo para a formação humana é aquele orientado para a inclusão de todos ao acesso dos bens culturais e ao conhecimento. (...)” LIMA, Elvira Sousa. Currículo, Cultura e conhecimento. São Paulo, 2005. As alternativas abaixo, contém os principais itens necessários à elaboração de um currículo inclusivo e democrático, EXCETO:

- a) Reconhecimento dos interesses, diversidades, diferenças sociais, história cultural e pedagógica das escolas.
- b) Compromisso com o estudante e seu desenvolvimento biopsicossocial.
- c) Conteúdos programados e prontos a serem repassados.**
- d) Construção de um projeto social que não ofereça somente informações, mas que de fato construam conhecimentos, elabore conceitos e possibilite a aprendizagem para todos.

30. As modernas correntes que consideram o ensino da língua como fundamental, defendem as correntes progressistas como forma de atuar sobre o mundo e o homem. A tendência pedagógica libertadora apresenta uma proposta de relação democrática entre professor x aluno e uma metodologia que trabalha a formação de grupos de discussão para definir temas geradores de estudo. Os colaboradores dessa tendência são:

- a) Paulo Freire, Michel Labrol e Celestin Freinet.
- b) George Snyders e Dermeval Salviane.
- c) John Dewey, Franz Cizek e Paulo Freire.
- d) Maurício Tragtemberg e Miguel G. Arroyo.



31. Uma reescritura apropriada de “No mundo real, às pessoas interessa o êxito, não os princípios.” está em:

- a) No mundo real, às pessoas estão interessadas no êxito, não nos princípios.
- b) Às pessoas do mundo real, interessam o êxito, mas não os princípios.
- c) **No mundo real, interessa às pessoas o êxito, não os princípios.**
- d) No mundo real, às pessoas se interessam pelo êxito, não pelos princípios.

32. Conjuga-se pelas mesmas regras de *trapaceia*:

- a) Incendeia.
- b) **Freia.**
- c) Estreia.
- d) Medeia.

33. Assinale a opção em que a afirmativa corresponde a afirmativas VERDADEIRAS em relação à canção *Perfeição*, da banda Legião Urbana.

Vamos celebrar
A estupidez humana
A estupidez de todas as nações
O meu país e sua corja
De assassinos covardes
Estupradores e ladrões

Vamos celebrar
A estupidez do povo
Nossa polícia e televisão
Vamos celebrar nosso governo
E nosso estado que não é nação

(...)

*Vamos comemorar como idiotas
A cada fevereiro e feriado
Todos os mortos nas estradas
Os mortos por falta de hospitais*

Vamos celebrar nossa justiça
A ganância e a difamação
Vamos celebrar os preconceitos
O voto dos analfabetos
Comemorar a água podre
E todos os impostos
Queimadas, mentiras
E sequestros

Nosso castelo
De cartas marcadas
O trabalho escravo

Nosso pequeno universo
Toda a hipocrisia
E toda a afetação
Todo roubo e toda indiferença
Vamos celebrar epidemias
É a festa da torcida campeã

Vamos celebrar a fome
Não ter a quem ouvir
Não se ter a quem amar
Vamos alimentar o que é maldade
Vamos machucar o coração

Vamos celebrar nossa bandeira
Nosso passado
De absurdos gloriosos
Tudo que é gratuito e feio
Tudo o que é normal
Vamos cantar juntos
O hino nacional
A lágrima é verdadeira
Vamos celebrar nossa saudade
E comemorar a nossa solidão

Vamos festejar a inveja
A intolerância
A incompreensão
Vamos festejar a violência
E esquecer a nossa gente
Que trabalhou honestamente

A vida inteira
E agora não tem mais
Direito a nada

Vamos celebrar a aberração
De toda a nossa falta de bom senso
Nosso descaso por educação
Vamos celebrar o horror
De tudo isto
Com festa, velório e caixão
Tá tudo morto e enterrado agora
Já que também podemos celebrar
A estupidez de quem cantou
Essa canção

Venha!
Meu coração está com pressa
Quando a esperança está dispersa
Só a verdade me liberta
Chega de maldade e ilusão

Venha!
O amor tem sempre a porta aberta
E vem chegando a primavera
Nosso futuro recomeça
Venha! Que o que vem é Perfeição!

I. A canção apresenta um paradoxo, dado que se celebram momentos felizes, não aqueles tristes e desgraçados.

II. A canção apresenta uma ironia, pois o enunciador chama a comemorar, porém “como idiotas”.

III. A canção apresenta uma ambiguidade, já que oferece a compreensão literal de um convite real inocente ao festejo e uma compreensão conotativa, baseada em ironia.

a) A alternativa III é a única verdadeira.

b) A alternativa I é a única verdadeira.

c) São verdadeiras as alternativas I e II.

d) São verdadeiras as alternativas II e III.

34. No trecho “Vamos comemorar como idiotas/ A cada fevereiro e feriado/ Todos os mortos nas estradas/ Os mortos por falta de hospitais”, os enunciados encontram-se encadeados com raras conectivos, porém com explícitas relações de coesão. Assinale a relação de conexão que está explícita entre os trechos em destaque.

a) **Adição.**

b) Explicação.

c) Adversidade.

d) Conclusão.

35. O enunciado “É a festa da torcida campeã” mobiliza no enunciatário um conhecimento prévio acerca da cultura brasileira, provocando uma axiologia, qual seja:

a) A torcida de futebol no Brasil compensa as suas tragédias sociais.

b) No Brasil, muitos acontecimentos políticos e sociais negativos são postos sob uma cortina de fumaça provocada pela paixão ao futebol e alimentada pelos meios de comunicação de massa.

c) No Brasil, o futebol, como 'paixão nacional', põe em evidência, por meio da festa da torcida campeã, todas as mazelas sociais a que o País é exposto, tendo em vista a origem humilde de jogadores e torcedores.

d) A torcida campeã brasileira é a súpula estética da grandeza nacional, obnubilada pelas mazelas do País.

36. Na estrofe “...Vamos festejar a violência/ E esquecer a nossa gente/ Que trabalhou honestamente/ A vida inteira/ E agora não tem mais/ Direito a nada”, aponte a afirmação correta acerca do emprego das conjunções destacadas.

a) Ambas apresentam valor adversativo.

b) Ambas apresentam valor aditivo.

c) A primeira tem valor adversativo e a segunda, aditivo.

d) A primeira tem valor aditivo e a segunda, adversativo.

37. Identifique o fenômeno linguageiro que ocorre com a expressão “absurdos gloriosos”.

a) A expressão articula uma intencional contradição, pois os absurdos apresentam um traço semântico negativo e tudo o que é glorioso apresenta um traço semântico positivo.

b) Ocorre uma anfibologia: são mobilizadas duas interpretações para a expressão.

c) A expressão articula um pleonasma vicioso, dado que o substantivo e o adjetivo que o qualifica apresentam traços semânticos voltados para a exacerbação linguística.

d) Exprime-se um paradoxo: apesar de o passado brasileiro ser notoriamente um absurdo, há um traço de positividade gloriosa incontestemente naquele período da História.

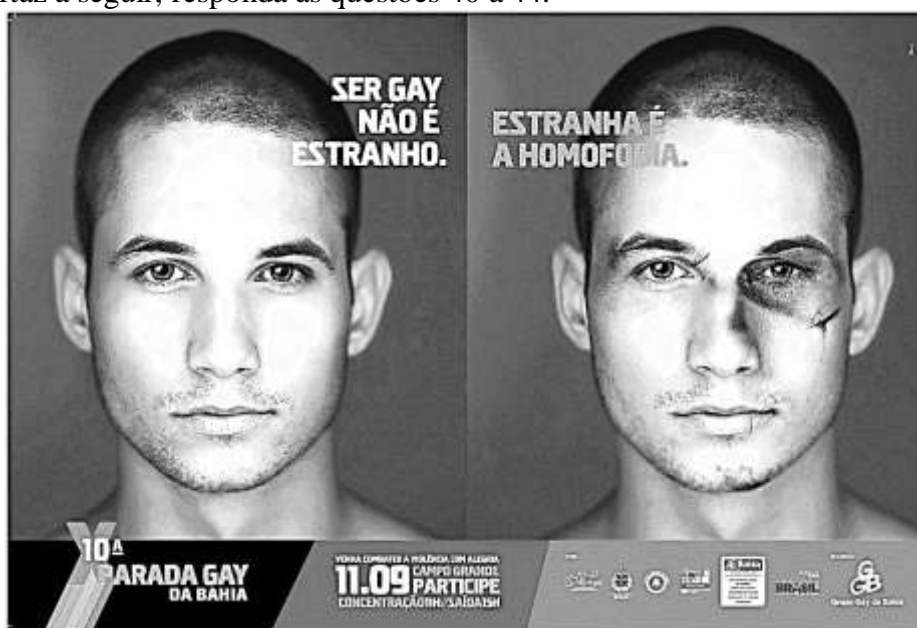
38. Assinale a função da linguagem presente na estrofe final da canção “Venha!/ O amor tem sempre a porta aberta/ E vem chegando a primavera/ Nosso futuro recomeça/ Venha! Que o que vem é Perfeição!”.

- a) Referencial. **b) Conativa.** c) Metalinguística. d) Emotiva.

39. No trecho “Venha! Que o que vem é Perfeição!”, assinale a classificação dos termos destacados, respectivamente.

- a) **conjunção explicativa – pronome relativo.**
b) conjunção explicativa – conjunção integrante.
c) pronome relativo – pronome relativo.
d) conjunção conclusiva – conjunção integrante.

Sobre o cartaz a seguir, responda às questões 40 a 44.



40. A respeito do adjetivo *estranho* no texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Em sua primeira ocorrência, está empregado no masculino para concordar com o substantivo *gay*.
b) Em sua segunda ocorrência, deveria ser empregado no masculino para manter a concordância com o substantivo *gay*.
c) **Associado às marcas de agressão física presentes em um dos rostos, confere ao termo *homofobia* um sentido análogo ao do termo *violência*.**
d) Sugere, pela alternância da concordância de gênero, uma igualdade de sentido entre *ser gay* e *homofobia*.

41. O texto é originalmente um cartaz cuja função, depreendida do texto, é:

- a) Informar sobre os perigos da homofobia nas escolas.
b) Alertar para o crescente nível de violência contra homossexuais.
c) Despertar a sexualidade dos jovens que participam da parada gay.
d) **Convidar pessoas a participarem de manifestação contra a violência.**

42. É lícito AFIRMAR que:

- a) Sua temática difere daquela apresentada no texto 1, porque aborda a homofobia como violência.
- b) Pressupõe o mesmo tipo de leitor do texto 1, comprometido com a discussão da sexualidade em sala de aula.
- c) Não veicula significados análogos ao do texto 1, pois emprega predominantemente a linguagem não verbal.
- d) Apresenta, assim como o texto 1, aspectos organizacionais que o caracterizam como majoritariamente argumentativo.**

43. Segue o mesmo processo morfológico de formação de *homofobia* a palavra do item:

- a) Violência.
- b) Sexualidade.
- c) Democracia.**
- d) Alegria.

44. A respeito das frases ser gay não é estranho e estranha é a homofobia é CORRETO afirmar que:

- a) os termos *gay* e *estranho*, na primeira frase, são coordenados e exercem a mesma função sintática.
- b) O sintagma *a homofobia* exerce a função de predicativo do sujeito do verbo *ser* na segunda frase.
- c) A expressão *ser gay* exerce a função de predicativo do sujeito do verbo *ser* na primeira frase.
- d) A inversão sintática na segunda frase reforça o valor argumentativo do enunciado.**

45. Assinale a afirmação que manifesta um modo de conceituar o fenômeno encontrado na imagem.



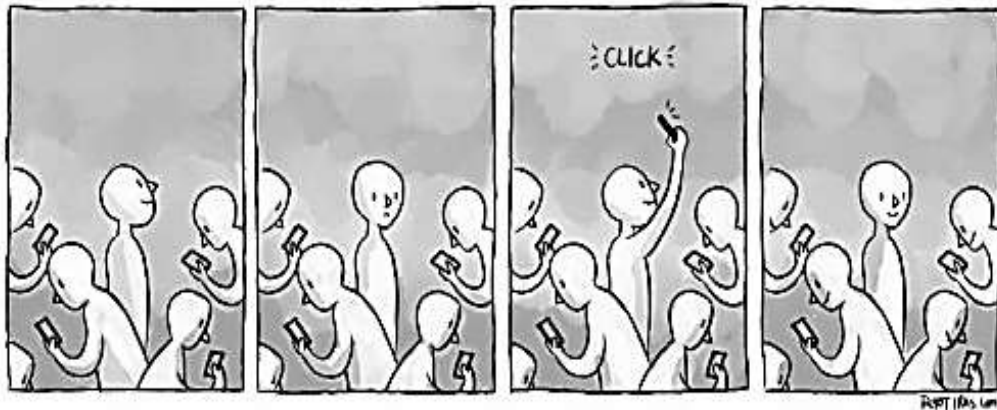
- a) Por coesão se entende a ligação, a relação, os nexos que se estabelecem entre os elementos que constituem a superfície textual.
- b) A intertextualidade não é um fenômeno necessário para a constituição de um texto. A interdiscursividade, ao contrário, é inerente à constituição do discurso.
- c) Os elementos linguísticos da coesão não são nem necessários, nem suficientes para que a coerência seja estabelecida. Haverá sempre necessidade de recurso a conhecimentos exteriores ao texto (conhecimento de mundo, dos interlocutores, da situação, de normas sociais, etc.).**
- d) A imagem não apresenta fenômeno relevante para análise, pois não apresenta texto coeso.

Considere os textos/imagens abaixo para a solução das questões de 46 a 49.

I - “Um homem se propõe a tarefa de desenhar o mundo. Ao longo dos anos, povoa um espaço com imagens de províncias, de reinos, de montanhas, de baías, de naus, de ilhas, de peixes, de moradas, de instrumentos, de astros, de cavalos e de pessoas. Pouco antes

de morrer, descobre que esse paciente labirinto de linhas traça a imagem de seu rosto." (BORGES, Jorge Luís. Obras completas vol. 2. São Paulo: Globo, 1999).

II-



III-

ra terra ter
 rat erra ter
 rate rra ter
 rater ra ter
 raterr a ter
 raterra terr
 araterra ter
 raraterra te
 rrraterra t
 erraraterra
 terraraterra

IV-



46. Baseado na concepção de que "... no texto sincrético, não há uma simples soma de seus elementos constituintes, mas um único conteúdo manifestado por diferentes substâncias da expressão. Não se trata de unidades somadas, mas de materialidades aglutinadas numa nova linguagem, do sentido individual ao sentido articulado, fruto de uma enunciação única realizada por um mesmo enunciador, fazendo com que cada substância do plano de expressão seja ressemantizada.", assinale a afirmativa CORRETA.

a) Todos os textos apresentados são sincréticos, pois somam imagens, mesmo que apenas mentais, elaborando um único conteúdo, que culmina com a manifestação de um sentido único.

b) O texto II não é sincrético, pois a utilização da onomatopeia “click” não constitui elemento suficiente para estabelecer uma ligação entre imagem visual e texto verbal que produza um sincretismo linguístico, restando apenas à imagem a tarefa de fornecer pistas para uma interpretação.

c) Apenas o texto III é sincrético, pois, do posicionamento concretista das vogais e consoantes da palavra “terra”, emerge uma nova linguagem, capaz de ressemantizar cada substância do plano de expressão.

d) Os textos II, III e IV são efetivamente textos sincréticos, ao proporem a aglutinação entre texto verbal e imagem visual, arquitetando uma nova linguagem, capaz de articular um sentido individual e presente apenas pela apreensão da relação entre os elementos que o compõem.

47. Aponte a imagem em que a interpretação do Texto I NÃO se manifesta visualmente.

a)



b)



c)



d)



48. Assinale o texto que se coaduna à proposta do poema “Terra”, de Décio Pignatari (TEXTO III), considerando os sentidos articulados pelo item lexical “terra” em sua disposição espacial no poema.

a) “É uma cova grande pra tua carne pouca/Mas à terra dada não se abre a boca. / É a conta menor que tiraste em vida/É a parte que te cabe deste latifúndio / (É a terra que querias ver dividida)”.

- b) “Eu sou a terra, eu sou a vida. / Do meu barro primeiro veio o homem. / De mim veio a mulher e veio o amor. / Veio a árvore, veio a fonte. / Vem o fruto e vem a flor.”
- c) “Debulhar o trigo/ Recolher cada bago do trigo /Forjar no trigo o milagre do pão /E se fartar de pão. / Decepar a cana/ Recolher a garapa da cana / Roubar da cana a doçura do mel / Se lambuzar de mel / Afagar a terra/ Conhecer os desejos da terra /Cio da terra, a propícia estação /E fecundar o chão”.
- d) Ó minha terra na planície rasa, / Branca de sol e cal e de luar, / Minha terra que nunca viu o mar/ Onde tenho o meu pão e a minha casa...

49. Em referência ao TEXTO IV, marque a alternativa em que os espaços vazios do texto são completados adequadamente à luz da afirmação: “Tradução intersemiótica ou transmutação consiste na interpretação dos signos verbais por meio de sistemas de signos não verbais (...) consiste na tradução de um sistema de signos para outro, por exemplo, da arte verbal para a música, a dança, o cinema ou a pintura.”.

“O que é transposto de um sistema semiótico para outro é o significado do _____. O _____, por estar diante de um objeto e ao transmitir um significado, produzirá uma ideia mais avançada – o interpretante. Todo processo de tradução, como um ato de significação, segue este padrão: um indivíduo experimenta um _____ (um texto) que está por ou refere-se a um fenômeno no universo ficcional e que cria um sentido (o interpretante) em sua mente. Esse _____ é um signo equivalente ao primeiro signo e se transforma em outro signo.”

- a) **signo - signo – signo – sentido** b) signo – sentido – sentido – signo
c) sentido – sentido – sentido – signo d) signo – sentido – signo – sentido

50. O vocábulo ideia foi alterado pelo Novo Acordo Ortográfico de 2009. Assinale a única opção em que ocorre vocábulo também alterado depois do Acordo.

- a) Aldeia. **b) Micro-ondas.** c) Ceu. d) Re-produção.